

ANO 2026

Número 12

REVISTA DO JACOB



NESSA EDIÇÃO

FLOR DE LOTOS
DO LODO A LUZ



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA JACOB



EDITORIAL

DA PRESIDENTE

Mariluci

Queridos Amigos

“Servir, Acolher e Evoluir”

Iniciamos mais um ciclo de atividades na Casa Jacob com o coração cheio de gratidão e responsabilidade. Cada encontro, cada curso, cada atendimento e cada gesto de colaboração reforçam o propósito maior desta Casa: servir, acolher e promover o crescimento espiritual de todos que aqui chegam.

Vivemos tempos desafiadores, em que o mundo pede mais empatia, equilíbrio e consciência. Nesse cenário, a Casa Jacob se mantém como um espaço de aprendizado, amparo e construção coletiva, sustentado pelo trabalho voluntário, pela união dos dirigentes e pela confiança de todos que participam das atividades.

Nossos cursos, reuniões e ações assistenciais seguem firmes, buscando não apenas transmitir conhecimento, mas principalmente tocar vidas, despertar consciências e fortalecer valores como respeito, caridade e responsabilidade espiritual.

Esta revista nasce como mais um instrumento de conexão. Aqui registramos experiências, orientações, reflexões e notícias que representam o dia a dia da Casa e o empenho de tantas pessoas que dedicam tempo e energia a esse trabalho.

Que este material inspire, esclareça e aproxime ainda mais cada trabalhador e frequentador da nossa missão comum.

Seguimos juntos, aprendendo, servindo e evoluindo.

Mariluci Rosa

A Lei do Karma e o Propósito da Vida sob a Ótica Espiritualista!



Você já se perguntou por que certas situações se repetem em sua vida? Ou por que algumas pessoas parecem carregar desafios desde o nascimento?

Sob a ótica espiritualista, nada acontece por acaso. Cada experiência vivida possui um propósito mais profundo, diretamente ligado à evolução da alma. A Lei do Karma nos convida a enxergar a existência como um processo educativo, onde cada circunstância é oportunidade de crescimento.

O Que é Karma na Visão Espiritualista?

O termo karma vem do sânscrito e significa “ação”. No contexto espiritualista, refere-se ao princípio de causa e efeito que rege a jornada da alma. Cada pensamento, escolha e atitude gera consequências que influenciam nossa realidade presente e futura. Mais do que punição ou recompensa, o karma é um mecanismo de aprendizado. Não se trata de castigo divino, mas de uma lei de equilíbrio que nos conduz ao amadurecimento, à consciência e ao desenvolvimento do amor.



O Karma nas Tradições Ancestrais

Diversas tradições espirituais compartilham o conceito de karma, ainda que sob diferentes interpretações.

No Hinduísmo e no Budismo, o karma é essencial para compreender o ciclo das reencarnações (samsara). No Espiritismo, encontramos entendimento semelhante: reencarnamos em determinadas condições para reparar desequilíbrios e avançar moralmente.

Rosacruzes, teosofistas e cabalistas também reconhecem a existência de uma ordem espiritual que orienta os acontecimentos da vida. Nessa perspectiva, cada existência é como uma página de um grande livro — o livro da alma — escrito ao longo de múltiplas experiências.

Como o Karma Influencia Suas Escolhas

Compreender a Lei do Karma transforma nossa maneira de viver. Ao percebermos que somos responsáveis por aquilo que pensamos, sentimos e fazemos, passamos a agir com mais consciência, compaixão e sabedoria.

Na prática, isso se manifesta de diversas formas:

A Lei do Karma e o Propósito da Vida sob a Ótica Espiritualista!

- **Relacionamentos desafiadores:** oportunidades de aprendizado, reconciliação e perdão.
- **Talentos e dificuldades pessoais:** reflexos de experiências acumuladas que precisam ser desenvolvidas ou harmonizadas.
- **Missão de vida:** expressão do propósito espiritual, quando utilizamos nossas capacidades para servir ao bem coletivo.

Em vez de perguntar “Por que isso está acontecendo comigo?”, o olhar espiritualista nos convida a refletir: **“O que essa experiência deseja me ensinar?”**

O Propósito da Vida à Luz do Karma

Para o espiritualismo, a finalidade maior da existência é a evolução da alma. Reencarnamos com metas definidas: aprender, amar, reparar equívocos, cumprir compromissos espirituais e despertar a consciência divina que habita em nós.



Cada encontro, perda, conquista ou desafio compõe peças essenciais de um vasto quebra-cabeça cósmico. Não estamos aqui por acaso, mas inseridos em um projeto maior, cuidadosamente delineado por nossa própria alma em sintonia com planos superiores.

A Lei do Karma, nessa visão, não representa punição, mas educação espiritual. Ela nos convida à responsabilidade e ao amadurecimento. Assim, cada experiência torna-se oportunidade de reajuste, crescimento e expansão da consciência.



Quebrando o Ciclo: É Possível Transcender o Karma?

Sim. O karma não é uma sentença eterna nem um destino imutável. Ele pode ser transformado por meio de atitudes conscientes e alinhadas aos valores espirituais.

Boas ações, perdão sincero, caridade, meditação e autoconhecimento elevam nosso padrão vibratório e constroem um futuro mais leve e harmonioso.

Praticar o amor incondicional é a chave desse processo. Quando vivemos com responsabilidade e consciência, deixamos de ser vítimas das circunstâncias e assumimos o papel de coautores da própria jornada espiritual.

Ao transformar a nós mesmos, colaboramos também com a evolução coletiva da humanidade. Cada escolha consciente reverbera além de nós, ampliando o campo do bem, da justiça e da luz.



COLABORADORA
MARILUCI ROSA

Fonte:

Fonte: Visão Espírita

Bibliografia: O Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo XV: Fora da Caridade não há Salvação – item 1, O que é Necessário para Salvar-se. Parábola do Bom Samaritano.

O Feliz ano novo



A percepção do tempo pela mente humana está relacionada ao tempo linear, e é natural dividirmos a existência em ciclos, etapas e eras.

As estações do ano, que dependem da inclinação do eixo da Terra (23,5 graus), fazem com que um hemisfério receba mais luz solar (verão) e o outro menos (inverno), havendo fases intermediárias, como outono e primavera. Tudo isso influencia os ciclos de plantio, colheita e também o estado de humor do ser humano.

Assim também é a vida: feita de ciclos e estações. Tal como em alguns lugares do planeta predomina o frio e o tempo encoberto, com pouco sol, nós também podemos passar por fases em que predominam sombras, frio e tempestades.

Existe um tempo determinado para cada fase, inclusive para os momentos de caos, que nos obrigam a sair da zona de conforto e enfrentar, principalmente, nossas próprias sombras.

Os acontecimentos históricos — os descobrimentos de novas terras, os avanços científicos, as divisões das eras geológicas como Pré-Cambriana (Arqueana e Proterozoica), Paleozoica, Mesozoica e Cenozoica, sendo a mais antiga datada de aproximadamente 4,5 bilhões de anos —, a Pangeia que se fragmentou formando os continentes, continentes que submergiram, como Lemúria e Atlântida, as grandes guerras mundiais, como a Primeira e a Segunda Guerra Mundial, e os conflitos que até hoje perduram, vão dividindo o planeta não apenas em territórios físicos, mas também em divisões geopolíticas.

As religiões também são marcos da humanidade, na necessidade íntima do ser humano de preencher, compreender e se “religar” ao divino: Hinduísmo, como no Zoroastrismo, Judaísmo, Cristianismo, Islamismo, Protestantismo, Umbanda, Espiritismo, entre outras.

Nós, espíritas, devemos ter em mente que a hora é agora, e não esperar o “Ano Novo” para iniciar um novo ciclo de transformações. Até porque a verdadeira transformação acontece de dentro para fora. Devemos refletir não apenas transcendendo culturas, mas também na dimensão espiritual, compreendendo que nossas decisões de ontem repercutem no hoje e no amanhã, permanecendo em nossos registros akáshicos (uma espécie de registro de todas as nossas existências).

O Ano Novo pode e deve ser um momento de confronto interior: o que pode ser refeito? O que pode ser melhorado? E como ter uma referência?

Em O Livro dos Médiuns, encontramos que Jesus é o modelo que Deus nos deu. Além disso, para nós espíritas, recomenda-se o trabalho voluntário, atendendo aqueles que muito necessitam e para nós, muitas vezes, é tão pouco o que oferecemos: um pão, um abraço, rir e chorar junto.

Começamos, assim, a tão falada Reforma Íntima, participando das atividades do nosso centro, valorizando a presença nos cursos para assimilar nossa filosofia, participando do atendimento fraterno, das oficinas, dos passes, dos tratamentos e da desobsessão.

O início de um novo ano também nos convida à prática da gratidão, ao realinhamento com o espiritual e o divino, e não à entrega a rituais supersticiosos que nos levam ainda mais ao vazio. É uma parada obrigatória diante do quadro da vida, do qual somos autores e espectadores, perguntando: onde posso melhorar?

Essa avaliação interior nos leva a reconhecer que a vida, em etapas e ciclos, se encerra para que outros comecem, sempre visando à Reforma Íntima e à evolução espiritual. Somente assim começaremos a vislumbrar a verdadeira luz divina.

O Ano Novo, enfim, é a continuidade do anterior, no qual podemos fazer e ser melhores. E isso não precisa de data nem de local para recomençar.

Assim como é uma oportunidade de aprendizado e evolução, corrigindo erros de vidas passadas, devemos entender que o verdadeiro “Ano Novo” está dentro de nós, onde é preciso trabalhar nossas virtudes e praticar a fraternidade.



COLABORADOR
RICARDO CHADID

Enfim, deixarmos de apenas pedir a Deus e passarmos a servir a Deus.

Senhor, que seja feita a Sua vontade.

Amai-vos e Instruí-vos

Revista Espírito da Verdade



No fluxo contínuo do tempo, a humanidade se encontra, ano após ano, diante das festas de encerramento de ciclo. Independentemente de datas específicas, percebemos que esse período favorece reflexões mais profundas, como se houvesse maior sensibilidade no ar. Muitos de nós, então, voltamo-nos para dentro, avaliando o que produzimos, o que aprendemos e a responsabilidade que assumimos diante da vida.

Em minhas reflexões mais íntimas, realizadas em qualquer momento do dia, frequentemente me pergunto de que forma podemos colaborar de maneira mais consciente com a obra do bem. Quando nos aproximamos com mais seriedade da literatura espiritual e das vivências no campo mediúnico, naturalmente amadurecemos. Passamos a compreender que a Verdade não se impõe — ela se revela gradualmente ao coração que estuda, observa e ama.

Sabemos que todos estamos em processo. Ainda vivemos um tempo de transição moral, no qual convivem luzes e sombras. Muitos irmãos ainda não despertaram para os efeitos transformadores do amor incondicional. Não por maldade deliberada, mas por desconhecimento, imaturidade ou dor acumulada.

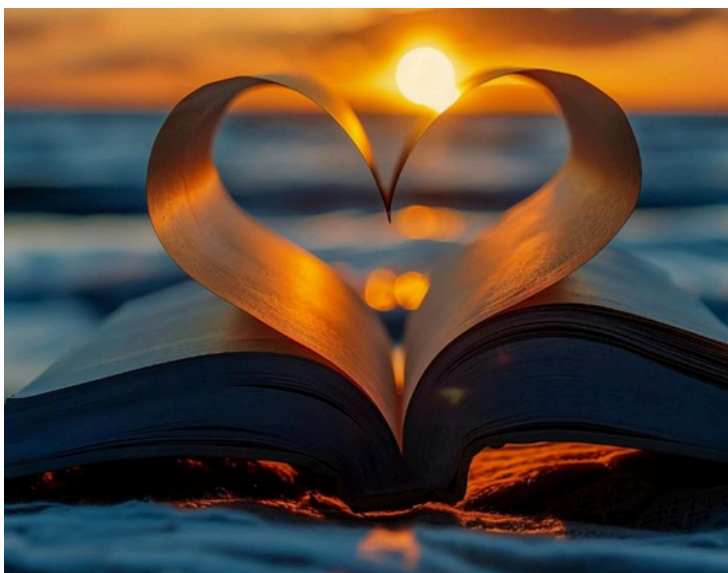
Por amor, somos convidados a assumir uma postura delicada e fraterna: orientar sem ferir, alertar sem acusar, estudar sem arrogância. Há interpretações divergentes sobre obras fundamentais e sobre o próprio Pentateuco Espírita. Contudo, é no estudo sério e na caridade sincera que encontramos equilíbrio.

Infelizmente, em alguns ambientes, ainda se percebe certa centralização excessiva ou personalização de tarefas espirituais. Quando isso ocorre, pode gerar dependência ou interpretações equivocadas sobre o funcionamento da espiritualidade. Entretanto, ao invés de julgarmos, cabe-nos refletir e fortalecer nossa própria compreensão doutrinária.

A **obra Aconteceu na Casa Espírita**, ditada pelo espírito Nora e psicografada por Emanuel Cristiano, ilustra com sensibilidade os desafios enfrentados nas instituições espirituais, mostrando como todos — encarnados e desencarnados — aprendem juntos, superando imperfeições e equívocos.

O capítulo XXI de **O Evangelho Segundo o Espiritismo** nos alerta sobre os falsos profetas — não para que desconfiemos de todos, mas para que desenvolvamos discernimento. O critério fundamental não são palavras eloquentes ou fenômenos extraordinários, mas os frutos: união, humildade, caridade e progresso moral.

A vaidade é, talvez, o maior desafio silencioso do trabalhador espiritual. Ela não surge de maneira abrupta; instala-se gradualmente, confundindo-nos quanto às nossas reais proporções. Por isso, o estudo constante é proteção. Ler não é o mesmo que estudar. Estudar exige atenção, disciplina e compromisso com a verdade.



Amai-vos e Instruí-vos

Revista Espírito da Verdade



O chamado “crivo da razão” — princípio tão presente na Doutrina Espírita — convida-nos a desenvolver uma fé raciocinada. A fé não deve ser cega, mas lúcida. Nesse sentido, Hermínio Corrêa de Miranda ensinava que a fé é força magnética de atração que nos harmoniza com o Alto.

É importante lembrar: a espiritualidade não depende de nós para agir. Somos colaboradores, aprendizes em processo de reeducação mediúnica e moral. Quando participamos do trabalho espiritual, somos os primeiros beneficiados. Se não estivermos disponíveis, o amparo divino encontrará outros caminhos — como sempre encontra.

Essa compreensão nos ajuda a cultivar humildade verdadeira. Somos menores do que imaginamos — e isso é libertador. Quanto mais aprendemos, mais percebemos o quanto ainda há a aprender.

Temas como datas simbólicas, alimentação ou práticas específicas muitas vezes geram debates acalorados. Contudo, o ensinamento do Mestre nos recorda que a transformação começa no interior. Mais importante do que o que ingerimos é o que expressamos em palavras, atitudes e intenções.

A Doutrina Espírita não é mística nem dogmática. Ela é convite ao estudo, à reflexão e à vivência do amor. Trabalhadores dedicados precisam estar atentos para não confundir zelo com personalismo, orientação com imposição, liderança com centralização.

Que sejamos vigilantes, mas também misericordiosos.

Que sejamos críticos, mas nunca ásperos. Que sejamos estudiosos, mas sempre humildes.

Não basta afirmar que trabalhamos para Jesus. É preciso trabalhar com Jesus — em consciência, responsabilidade e coerência. Sejam juizes de nossas próprias atitudes antes de analisar as atitudes alheias. Invistamos em conhecimento, cultivemos discernimento e evitemos depositar em outros a solução de nossas próprias mazelas.

Agradecemos o amparo constante da casa bendita onde servimos, rogando por dias cada vez mais produtivos, conforme nossa dedicação e compromisso.

Seguindo nosso lema, que possamos sempre:

**Estudar para aprender.
Trabalhar para praticar.
Viver para amar.**



COLABORADOR
ALEXANDRE SEPAROVIC



A Flor de Lótus como símbolo universal da **evolução da consciência**

Ela nasce na lama, atravessa águas turvas e floresce intacta sob a luz.

A flor de lótus tornou-se, ao longo dos séculos, um dos símbolos mais poderosos da jornada espiritual humana — representando a capacidade de transcender imperfeições, reorganizar energias e despertar para níveis mais elevados de consciência.

Mais do que um ornamento estético, a lótus é metáfora viva do processo evolutivo.

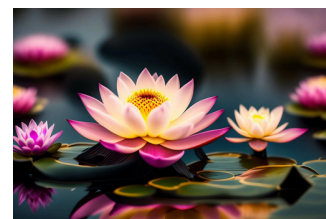
A SIMBOLOGIA NAS TRADIÇÕES ESPIRITUAIS

No Budismo

Nos ensinamentos atribuídos a Sidarta Gautama, a lótus representa o despertar espiritual (bodhi).

O lodo simboliza ignorância e apego; a ascensão da haste representa disciplina e prática; a flor aberta simboliza iluminação.

A pureza da lótus, que não se contamina pelas águas onde cresce, expressa a natureza essencialmente luminosa da consciência.



No Espiritismo

Embora não seja símbolo oficial da codificação de Allan Kardec, a lótus dialoga profundamente com seus princípios.

O “lodo” corresponde às imperfeições morais e às provas da existência material.

A flor aberta representa o Espírito que evolui por meio da experiência, da lei de causa e efeito e da reforma íntima.

Assim como a lótus não floresce instantaneamente, o Espírito também progride de forma gradual e contínua.,

Na Apometria

Na apometria, sistematizada por José Lacerda de Azevedo, a lótus pode ser compreendida como símbolo pedagógico dos processos de desdobramento e reorganização vibratória.

A abertura das pétalas ilustra:

- A expansão da consciência
- O desdobramento dos corpos sutis
- A transmutação de energias densas
- A reorganização dos campos espirituais

Sua associação simbólica ao chakra coronário reforça a ideia de conexão com planos superiores de percepção.



A flor de lótus nos ensina que o ambiente não determina o destino.

O sofrimento não define a essência.

A matéria não aprisiona o Espírito.

Ela recorda que toda elevação começa no interior — e que mesmo nas águas mais turvas, a consciência pode escolher florescer.

A lama representa os registros densos armazenados no perispírito.

A água simboliza o campo fluídico onde ocorrem as intervenções espirituais.

A flor aberta expressa a reorganização vibratória após o tratamento.



COLABORADORA
ANA PIMENTA

Aspecto	Budismo	Espiritismo	Apometria
Lodo	Ignorância e apego	Imperfeições morais	Energias densas e registros traumáticos
Crescimento	Disciplina espiritual	Processo evolutivo do Espírito	Desdobramento e reorganização vibratória
Flor aberta	Iluminação	Elevação moral	Expansão de consciência
Objetivo final	Nirvana	Aperfeiçoamento espiritual	Harmonização energética

A Importância do Respeito à Hierarquia no Centro Espírita



O respeito à hierarquia em um Centro Espírita é elemento essencial para a manutenção da harmonia, da ordem e da seriedade dos trabalhos realizados na Casa. A hierarquia, nesse contexto, não deve ser compreendida como instrumento de poder ou vaidade, mas como uma organização necessária para que cada atividade seja conduzida com responsabilidade, equilíbrio e fidelidade aos princípios doutrinários.

O Centro Espírita é uma instituição de trabalho coletivo, onde cada colaborador exerce uma função específica, igualmente importante dentro do conjunto. Quando essa organização é respeitada, evitam-se conflitos, decisões isoladas e atitudes impulsivas que podem comprometer o bom andamento das atividades espirituais, administrativas e assistenciais. A hierarquia, portanto, atua como um alicerce que sustenta a disciplina e a continuidade dos trabalhos, garantindo que tudo seja realizado de forma coerente e alinhada aos objetivos da Casa.

Respeitar a hierarquia é também um exercício de humildade e amadurecimento moral. Ao compreender que nenhuma tarefa é superior à outra, e que todos estamos a serviço do bem comum, aprendemos a ouvir, dialogar e aceitar orientações com serenidade. Esse comportamento fortalece os laços de fraternidade, estimula o espírito de cooperação e cria um ambiente favorável ao aprendizado e à vivência do Evangelho.

Além disso, a hierarquia contribui para a preservação da identidade doutrinária do Centro Espírita, evitando personalismos e garantindo que as decisões sejam tomadas de forma coletiva, responsável e consciente.

Quando cada trabalhador respeita os limites de sua função e confia na organização estabelecida, a Casa se mantém firme em sua missão de acolher, orientar e servir.

Assim, respeitar a hierarquia no Centro Espírita é compreender que o trabalho espiritual exige disciplina, renúncia e compromisso.

É colocar o interesse da coletividade acima das vontades individuais, reconhecendo que a verdadeira autoridade nasce do exemplo, do serviço e da vivência sincera dos ensinamentos espíritas.



COLABORADOR
JACOB

LIBERTAÇÃO

Uma Jornada Espiritual de Autodescoberta e Transformação



Encontrando a Luz Interior

Guiado por seus mentores espirituais, André Luiz embarca em uma jornada de autoconhecimento e descoberta, buscando compreender as leis que regem o universo e o propósito de sua existência.

Aprendendo com os Erros do Passado

Ao longo de sua jornada, ele se depara com espíritos que estão presos em ciclos de sofrimento e arrependimento, vítimas de suas próprias escolhas equivocadas no passado. Essas experiências o ensinam a importância de aprender com os erros e a buscar a transformação interior, pois somente assim ele poderá alcançar a verdadeira libertação.

Sublimes lições de renúncia e gratidão.

As desarmonias da Terra são consideradas em tribunais mais altos do que possamos imaginar, a riqueza material é uma prova perigosa e aflitiva. Descreve um tenebroso reino das trevas. Seres de terrível aspecto, gemidos vindos de toda parte, é sufocante! Ali "padecem centenas de milhares de criaturas em amargos choques de retorno à realidade". A direção dessa região é de um Espírito impiedoso que se intitulou "grande juiz". Crianças, por compaixão celestial, não são levadas para lá.

A Evolução Espiritual é um imperativo da Lei Divina, chega o momento da inexorável prestação de contas, a partir do tribunal da própria consciência. Esta obra descreve a questão das culpas comuns a Espíritos encarnados e desencarnados que trilharam pelos caminhos do mal, prejudicando a si mesmos e ao próximo. Enquanto o Espírito não se arrepender, por questão de sintonia ele se situará em lamentável clima astral onde encontrará milhares de Almas afins. Porém, alguns desses, obsessores poderosos e cruéis, tornam-se juízes implacáveis dos mais fracos. valendo-se do sentimento de culpa deles para escravizá-los. Isso é aqui narrado de forma esclarecedora e muito chocante.

Os ambientes trevosos

Onde estão tais Espíritos caídos no mal são impressionantes, mas constituem valiosa lição de como até nas regiões abissais o Amor de Deus e a Caridade de Jesus e seus abnegados trabalhadores auxilia a todos quantos manifestem vontade de mudar de vida, abandonando o mau proceder. Os distúrbios físico-psíquicos-espirituais são analisados nos Planos Espiritual e Material, com riqueza de detalhes impactante aos leitores, é um enérgico alerta a todos nós, criaturas imperfeitas nas duras lutas do auto-aperfeiçoamento moral.

Há ensinamentos avançados para a época (1949), como o caso da segunda morte e dos ovóides, por exemplo. Embora causem estranheza e dificuldade de aceitação para até alguns espíritas, é necessário aguardar o concurso do Tempo, o desenvolvimento da própria ciência. Ressalta que a Espiritualidade estuda a energia atômica em aspectos inimagináveis para os encarnados.

LIBERTAÇÃO

Uma Jornada Espiritual de Autodescoberta e Transformação



A lei de ação e reação

Está presente em toda parte. Mas naquela região das trevas os juízes hipnotizam os “réus” e os condenam e martirizam, ao invés de sugerir renovação moral.

Mostra o processo da licantrópia (forma animal) e descreve preciosamente sobre sintonia e aura, e como a prece edifica barreiras às obsessões. E também a desarmonia doméstica entre cônjuges que pode ser fruto da invigilância de um deles, que durante o desdobramento do sono recebe forte influência de obsessores vingativos.

Há reencarnações compulsórias a benefício de Espíritos em expiação de delitos graves. O bondoso Instrutor espiritual dialoga com o poderoso Espírito que se arvorou em “grande juiz” dos culpados.

O objetivo do Instrutor é auxiliar a uma pessoa encarnada que está em vias de alienar-se e desencarnar, por subjugação obsessiva. Gúbio, André Luiz e o companheiro Elói “integram-se” na equipe do poderoso juiz, com o fim de auxiliar à citada vítima da tão cruel obsessão. A desarmonia no lar é vista do Plano espiritual, demonstrando como a ausência do Evangelho traz perturbações a familiares encarnados e desencarnados.

A força do perdão, associada a uma sublime prece, seguida de doutrinação, rompem duas barreiras do mal, erguida há tanto tempo por almas sedentas de vingança. E, diante da força do amor, tais almas reconhecem a permanente caridade de Deus para com Seus filhos, por intermédio de Jesus e seus auxiliares.

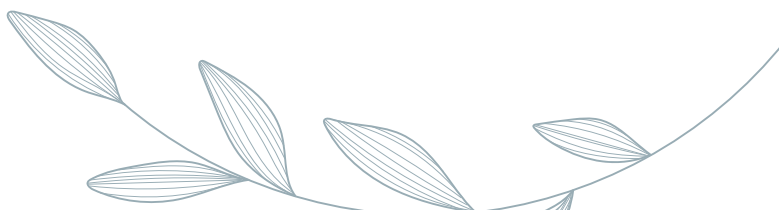
Desdobrados pelo sono

Famílias encontram-se e são orientados à reconstrução de suas existências. A Lei de Causa e Efeito e o amparo fraternal do Instrutor reconstituem o passado, levando harmonia aos personagens envolvidos em até então dolorosos dramas.

Todos os Espíritos têm, no âmago, a centelha imortal do amor. Mesmo aqueles que estão provisoriamente engajados no mal. Nesse caso, seu retorno ao Bem, constitui aprendizado dos mais comóventes.

Valiosas instruções

O ciúme é descrito como verdadeira tempestade de fluidos malignos a desestabilizar (principalmente aos médiuns). E como os obsessores influenciam o médium presa de ciúmes, fazendo-o vacilar e perder o concurso da Espiritualidade protetora. O Centro Espírita é refúgio abençoado para Espíritos sinceramente arrependidos e dispostos a mudanças, saindo do erro e caminhando na reconstrução própria.



LIBERTAÇÃO

Uma Jornada Espiritual de Autodescoberta e Transformação

A reencarnação

Constitui bênção sublime, divina, face as renovadas oportunidades de progresso que oferta, oportunidades essas que, pela maioria dos que reencarnam, têm aproveitamento prometido antes, são esquecidas durante, lamentadas depois. A “experiência terrena pode ser doloroso curso de renúncia pessoal mas também abençoada escola em que o Espírito de boa vontade pode alcançar culminâncias”.

A dor e os obstáculos constituem ferramentas de melhoria moral a nosso favor.

O Poder do Amor e da Compaixão

Nesse caminho, também descobre o poder transformador do amor e da compaixão. Ao se conectar com espíritos que estão sofrendo, ele aprende a oferecer consolo e apoio, e, ao mesmo tempo, recebe deles lições valiosas sobre a importância de perdoar e amar incondicionalmente.

A compreensão e a fraternidade, consubstanciando o amor fraternal para aqueles que nos perseguem, são os verdadeiros antídotos da vingança. O perseguidor é o irmão que guarda em si a moléstia do orgulho ferido.



A Busca pela Verdade

André Luiz continua sua busca pela verdade, explorando diferentes planos espirituais e aprendendo sobre as leis que governam o universo. Ele descobre que a evolução espiritual é um processo contínuo e que cada indivíduo tem o potencial de alcançar a perfeição espiritual.

O Despertar da Consciência

À medida que avança em sua jornada, ele experimenta um despertar de consciência e começa a compreender a natureza divina de sua própria essência. Ele percebe que é parte de um todo maior e que sua jornada é uma jornada de autodescoberta e união com o Divino.

A Libertação Final

Finalmente, após muitas experiências e aprendizados, André Luiz alcança a libertação espiritual. Ele se torna um espírito iluminado, livre das amarras do passado e pronto para continuar sua jornada de evolução em planos espirituais mais elevados.

Uma Jornada para Todos

"Libertação" é um livro que fala ao coração de todos aqueles que buscam autoconhecimento, transformação e libertação espiritual. Com sua linguagem clara e envolvente; é um legado de sabedoria e inspiração que continua a tocar a vida de milhões de pessoas em todo o mundo. Se você está pronto para embarcar em uma jornada de autodescoberta e transformação, este livro é para você. Prepare-se para ser tocado, inspirado e libertado! Graças ao infinito Amor de Deus, traduzido pela permanente ação fraternal e iluminada do amparo de Jesus, o Cristo.



COLABORADOR
ANTONIO PIMENTA

Personagens

Ramatis

Ramatis: quem foi e quais são seus ensinamentos

Ramatis é conhecido no meio espiritualista como um **mentor espiritual** cujas orientações foram divulgadas, principalmente, por meio da mediunidade do escritor Hercílio Maes, a partir da década de 1950, no Brasil. Não é uma figura histórica comprovada, mas uma referência espiritual presente em estudos e obras mediúnicas.

Segundo essa literatura, Ramatis é apresentado como um espírito dedicado a orientar e esclarecer a humanidade sobre o crescimento moral e espiritual. Seus ensinamentos dialogam com diferentes linhas de pensamento, como o Espiritismo, conceitos orientais sobre **reencarnação e carma** e a ideia de que todas as religiões podem contribuir para a evolução do ser humano.

Suas mensagens não formam uma doutrina organizada, mas trazem orientações simples e práticas sobre a vida espiritual. Entre os principais temas estão a reencarnação, **a lei de causa e efeito** (tudo o que fazemos gera consequências), a **responsabilidade pelos próprios pensamentos e atitudes** e a importância da **prática do bem**.

Ramatis também destaca que o **equilíbrio emocional e mental** influencia diretamente a vida espiritual. Pensamentos, sentimentos e comportamentos fazem parte do processo de evolução de cada pessoa.

Entre os livros mais conhecidos atribuídos a ele, psicografados por Hercílio Maes, estão:

- Mensagens do Astral,
- Fisiologia da Alma,
- A Sobrevivência do Espírito,
- Mediunismo,
- Magia de Redenção
- O Evangelho à Luz do Cosmo.

Essas obras tratam de espiritualidade, mediunidade e crescimento interior.



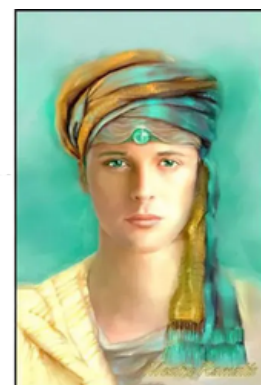
Seu emblema é formado por um **triângulo** e uma **cruz**, símbolos que representam de forma clara a proposta de seus ensinamentos.

O **triângulo** simboliza a elevação do espírito e a integração entre três aspectos fundamentais do ser humano: **corpo, mente e espírito**. Também pode ser entendido como a união entre ciência, filosofia e espiritualidade, bases importantes para o desenvolvimento da consciência.

A **cruz** representa a vida na matéria, os desafios da encarnação e o caminho de aprendizado moral. Mais do que um símbolo religioso, ela expressa o esforço de **transformação interior**, o crescimento por meio das experiências e a vivência do amor e da responsabilidade nas atitudes do dia a dia.

A união do triângulo com a cruz mostra o encontro entre o espiritual e o humano, entre o espírito eterno e a vida material. É um convite ao equilíbrio, à disciplina interior e à **evolução consciente**, valores centrais na mensagem atribuída a Ramatis.

De forma simples, seus ensinamentos incentivam cada pessoa a olhar para dentro de si, melhorar atitudes, praticar a **caridade** e viver com mais **consciência e responsabilidade espiritual no cotidiano**.



A Engenharia Espiritual das Relações Humanas

Como falar mal, brigar, não perdoar e desconfiar alteram os chacras, deformam o perispírito e moldam silenciosamente o destino da alma.



1. A Ética Invisível das Vibrações

As relações humanas raramente são compreendidas em toda a sua profundidade. Em geral, interpretamos os conflitos, ressentimentos e tensões sociais apenas sob a ótica psicológica ou comportamental. Entretanto, a visão espiritual apresentada pela Doutrina Espírita e por diversos autores espirituais sugere que os relacionamentos humanos possuem uma dimensão energética e vibratória muito mais ampla.

Pensamentos, emoções e palavras não são fenômenos abstratos. Eles são **formas de energia organizadas pela consciência**. Cada reação emocional, cada julgamento ou gesto de benevolência cria repercussões no campo espiritual.

Allan Kardec ensina que o **pensamento é força criadora**, capaz de modelar a matéria sutil. Essa ideia é aprofundada nas obras da série de André Luiz, especialmente em *Nos Domínios da Mediunidade* e *Evolução em Dois Mundos*, onde se descreve que os estados emocionais persistentes modificam diretamente a estrutura do perispírito.

Segundo essas obras, emoções como ódio, inveja, ressentimento ou agressividade não apenas alteram o comportamento humano, mas também **deformam gradualmente** os corpos sutis, produzindo marcas vibratórias que podem perdurar por longos períodos.

Esse campo de estudo pode ser compreendido como uma verdadeira **engenharia espiritual das relações humanas**: um conjunto de leis invisíveis que governam as repercussões energéticas das atitudes morais.

Nesse contexto, atitudes aparentemente simples — como falar mal das pessoas, brigar constantemente, alimentar mágoas ou desconfiar de todos — possuem impactos profundos na estrutura espiritual do indivíduo.



A Engenharia Espiritual das Relações Humanas

Conflito, emoção e a luz espiritual



2. Maledicência: o impacto espiritual da palavra negativa

Entre os hábitos morais mais comuns nas relações humanas encontra-se a maledicência, isto é, o ato de falar mal das pessoas, criticar de forma destrutiva ou difundir comentários depreciativos.

Embora muitas vezes seja tratado como algo trivial ou socialmente tolerado, o fenômeno possui profundas repercussões energéticas.

Quando alguém fala mal de outra pessoa, ocorre um processo vibratório que envolve três etapas principais:

1. Emissão de ondas mentais densas
2. Formação de formas-pensamento negativas
3. Estabelecimento de ligação fluídica com o alvo da crítica

Emmanuel descreve a maledicência como **“veneno sutil que primeiro intoxica quem o produz”**. Isso ocorre porque a vibração negativa emitida permanece inicialmente no campo psíquico do emissor antes de atingir o ambiente ou o destinatário.

Do ponto de vista energético, os centros de força mais afetados são:

- **Chakra laríngeo** — responsável pela expressão e comunicação
- **Chakra cardíaco** — relacionado à compaixão e empatia
- **Chakra do plexo solar** — ligado às emoções e ao ego

Quando a maledicência se torna um hábito frequente, podem surgir deformações energéticas como:

- turbilhonamentos escuros na região laríngea
- contração do campo vibratório torácico
- inflamações energéticas no plexo solar

Autores espirituais como Ramatis descrevem que críticas persistentes podem gerar **“nuvens mentais parasitárias”**, formas-pensamento que retornam periodicamente ao emissor e alimentam ciclos de negatividade.

A Engenharia Espiritual das Relações Humanas

O impacto espiritual da fofoca



3. A briga como choque vibratório

A briga representa um dos fenômenos mais intensos de choque energético nas relações humanas.

Durante um conflito agressivo ocorre uma combinação de fatores psicológicos, fisiológicos e espirituais:

1. liberação intensa de adrenalina
2. ativação do sistema instintivo
3. emissão de campos mentais agressivos

Segundo Joanna de Ângelis, emoções explosivas e repetidas desorganizam o sistema psíquico e facilitam processos obsessivos. Do ponto de vista energético, três centros de força são especialmente afetados:

Chakra básico

Relacionado aos instintos e à sobrevivência. Durante conflitos intensos ocorre hiperativação desse centro, estimulando impulsos primitivos.

Chakra do plexo solar

Centro emocional que registra irritação, orgulho e ressentimento.

Chakra frontal

Responsável pelo discernimento. Durante estados de raiva intensa, a lucidez mental tende a diminuir.

Com o tempo, conflitos constantes podem gerar alterações no campo perispiritual, como:

- espessamento do perispírito
- formação de “courças psíquicas” defensivas
- densificação do campo áurico

Ermance Dufaux descreve que irritações repetidas produzem “nódulos vibratórios” que dificultam a circulação da energia do amor.

A Engenharia Espiritual das Relações Humanas

Confronto energético intenso entre dois indivíduos



Laços espirituais de conflito e tensão



4. O não perdão e os laços espirituais de ressentimento

Entre os fenômenos mais profundos da vida espiritual está o impacto do ressentimento prolongado.

Quando uma pessoa mantém mágoa persistente contra outra, cria-se uma ligação energética intensa entre ambas. André Luiz descreve esse fenômeno como “laço magnético de fixação emocional”.

Isso significa que, paradoxalmente, quem não perdoa permanece energeticamente ligado àquilo que deseja rejeitar. Os centros de força mais afetados pelo ressentimento são:

- chakra cardíaco — sofre contração energética
- chakra esplênico — responsável pela vitalidade, drenagem energética
- chakra frontal — onde ocorre fixação mental no passado

A manutenção de mágoas pode produzir efeitos como:

- formação de bolsões vibratórios ligados ao passado
- cristalização emocional no perispírito
- vínculos obsessivos recíprocos

Allan Kardec explica que a Lei de Causa e Efeito atua com precisão moral. Muitas vezes, ressentimentos prolongados mantêm espíritos ligados durante longos períodos, exigindo experiências reencarnatórias reparadoras.

O perdão, nesse sentido, não é apenas um gesto moral. Ele representa uma liberação energética profunda, capaz de dissolver laços psíquicos que aprisionam ambos os envolvidos.

5. A desconfiança permanente e o isolamento vibratório

Outro padrão psicológico frequente nas relações humanas é a desconfiança constante.

Embora o discernimento seja necessário para a convivência equilibrada, a desconfiança crônica gera um estado de hipervigilância emocional.

Esse estado cria um campo psíquico defensivo que bloqueia a circulação natural da energia afetiva.

Segundo Joanna de Ângelis, o medo persistente gera uma estrutura mental que atrai justamente aquilo que se teme, pois a mente permanece sintonizada com a expectativa negativa.

Os efeitos energéticos mais comuns incluem:

- bloqueio do chakra cardíaco
- contração do campo áurico
- sensação de isolamento vibratório

A desconfiança permanente cria uma espécie de “barreira energética” que dificulta vínculos afetivos saudáveis e reduz a circulação das energias superiores.

A Engenharia Espiritual das Relações Humanas

Homem isolado por barreira de energia



6. Vícios morais e virtudes: uma dinâmica energética

Na tradição espírita, os vícios morais derivam principalmente de dois troncos fundamentais:

egoísmo e orgulho.

Esses padrões emocionais originam diversas manifestações negativas como inveja, agressividade, ciúme, ressentimento e maledicência.

Cada vício moral produz impactos específicos nos centros de força e nos corpos espirituais.

Por outro lado, cada virtude funciona como uma forma de reorganização energética.

Podemos compreender essa dinâmica através da seguinte correspondência:

Vício Moral	Efeito Energético	Virtude Correspon-dente	Efeito Elevador
Maledicência	Mancha no laríngeo	Benevolência	Purificação da palavra
Ira	Turbilhão no plexo	Mansidão	Harmonia vibratória
Ressentimento	Fechamento cardíaco	Perdão	Expansão do amor
Desconfiança	Contração áurica	Confiança lúcida	Fluidez energética

Joanna de Ângelis afirma que **a virtude representa energia organizada**, enquanto o vício representa energia desestruturada.

Espiritualidade e suas transformações internas



7. Vícios físicos e vícios morais: paralelos espirituais

Curiosamente, existe uma analogia profunda entre vícios físicos e vícios morais.

Assim como o abuso de substâncias prejudica o corpo físico, hábitos emocionais negativos prejudicam o campo espiritual.

Vício Físico	Efeito no Corpo	Vício Moral Equivalente	Impacto Espiritual
Alcoolismo	Danos ao fígado	Ira crônica	Inflamação do plexo solar
Tabagismo	Danos pulmonares	Maledicência	Turvação do chacra laríngeo
Drogas	Sistema nervoso	Ódio	Desorganização mental
Sedentarismo	Metabolismo	Indiferença	Estagnação vibratória

Essas correspondências indicam que o comportamento moral também exerce influência sobre a saúde energética

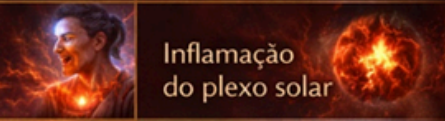
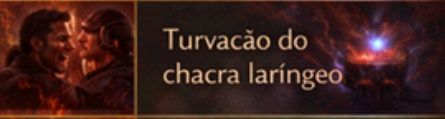


A Engenharia Espiritual das Relações Humanas

Vícios físicos e morais em paralelo

VÍCIOS FÍSICOS E VÍCIOS MORAIS: PARALELOS ESPIRITUAIS

Curiosamente, existe uma analogia profunda entre vícios físicos e vícios morais. Assim como o uso de substâncias prejudica o corpo físico, hábitos emocionais negativos prejudicam o campo espiritual.

Vício Físico	Efeito no Corpo	Vício Moral Equivalente	Impacto Espiritual
	Danos ao fígado	→ Ira crônica	 Inflamação do plexo solar
	Danos pulmonares	→ Maledicência	 Turvação do chakra laríngeo
	Sistema nervoso	→ Ódio	 Desorganização mental
	Metabolismo	→ Indiferença	 Estagnação vibratória

Essas correspondências indicam que o comportamento moral também exerce influência sobre a saúde energética.

8. Os chakras como tradutores da psicologia espiritual

A literatura espiritual descreve os chakras como centros responsáveis pela captação e distribuição de energia entre os corpos sutis e o corpo físico.

Cada centro está relacionado a aspectos específicos da experiência humana.

Chakra	Função Espiritual	Patologias Morais
Básico	Instinto e sobrevivência	agressividade, medo
Esplênico	vitalidade emocional	dependência, ciúme
Plexo solar	emoções e autoestima	orgulho, ira
Cardíaco	amor e compaixão	ressentimento
Laríngeo	comunicação	maledicência
Frontal	discernimento	julgamento
Coronário	conexão espiritual	orgulho espiritual

Quando vícios morais se cristalizam, esses centros sofrem alterações funcionais e estruturais.

A Engenharia Espiritual das Relações Humanas

Os chakras e suas funções espirituais

OS CHACRAS COMO TRADUTORES DA PSICOLOGIA ESPIRITUAL

A literatura espiritual descreve os chakras como centros responsáveis pela captação e distribuição de energia entre os corpos sutis e o corpo físico. Cada centro está relacionado a aspectos específicos da experiência.

Chakra	Função Espiritual	Patologias Morais
Básico	Instinto e sobrevivência	agressividade, medo
Esplênico	vitalidade emocional	dependência, ciúme
Plexo solar	emoções e autoestima	orgulho, ira
Cardíaco	amor e compaixão	ressentimento
Laríngeo	comunicação	maledicência
Frontal	discernimento	julgamento

Quando vícios morais se cristalizam, esses centros sofrem alterações funcionais e estruturais.

9. Psicologia profunda e espiritualidade

Existe uma convergência interessante entre a psicologia analítica de Carl Gustav Jung e a visão espiritual apresentada por autores como Joanna de Ângelis.

Jung descreveu o conceito de Sombra, conjunto de conteúdos psíquicos reprimidos ou não reconhecidos pelo ego.

Joanna de Ângelis amplia esse conceito ao afirmar que esses conteúdos também podem incluir experiências de vidas anteriores registradas no perispírito.

Podemos estabelecer algumas correspondências:

Jung	Joanna	Impacto nos Chakras
Sombra	Conteúdos reencarnatórios não resolvidos	Plexo solar e cardíaco
Complexos	Núcleos obsessivos	Frontal e laríngeo
Projeção	Transferência vibratória	Cardíaco
Individuação	Reforma íntima	Coronário

Assim, a transformação moral corresponde à integração dessas camadas psicológicas e espirituais.

A Engenharia Espiritual das Relações Humanas

A física moral da vida

CONCLUSÃO: A FÍSICA MORAL DA VIDA

A análise espiritual das relações humanas revela que nada é neutro no universo moral. Cada palavra proferida, cada pensamento cultivado, cada nuçça emocional produz efeitos vibratórios que moldam o campo espiritual. Palarmed, biigar tafimar resentimentos, eu visanetiay, corcorstamenta ras slo apenas comperamentos cōsãã régatricos dō processes energéticos que vādomnera gralu afmenta o perispírito.

Por quiro lado, virtudes como benevolence à ingevalios, genteless, confiança lucida funcionatã como forças reorganiza doros do campo espiritual.

Emmanuel sintetiza essa reafaciẽ eõ afirmar!

"O perdão é a chave que liberta dois corações."

A reforma íntima, portamo, não dovẽ ser compreendida apenas como ideal moral ou religiõoo. Ela representa um vordudeno proceses de orgeniente, vibratóriã da consciuscia, ne quel cada viřsão conqule - cada reorganiaã ra corratĩos enorganizas do espirito.

Assim, a éicta extuiada pdo bongiinho cada sersidas iobnĩĩfĩcĩs de lanen crẽtoria espiritual da humaeria la mora. —

11. Engenharia Vibratória da Virtude

Virtude × Chakra × Benefício Energético

(Síntese doutrinária à luz de Allan Kardec, André Luiz, Joanna de Ângelis e Ramatis)

A virtude não é apenas valor moral — é reorganização estrutural do campo espiritual. Cada virtude harmoniza um centro de força específico e corrige distorções perispirituais.

Tabela Comparativa — Virtude × Chakra × Benefício Energético

Virtude	Chakra Principal	Benefício Energético	Correção de Patologia
Mansidão	Básico	Estabiliza instintos	Dissolve impulsividade e agressividade
Equilíbrio emocional	Esplênico	Reduz vazamentos energéticos	Neutraliza ciúme e dependência
Humildade	Plexo Solar	Desinflama campo astral	Dissolve orgulho e competitividade
Perdão	Cardíaco	Expande aura torácica	Liberta mágoas e laços obsessivos
Benevolência na palavra	Laríngeo	Purifica emissão mental	Corrige maledicência
Discernimento	Frontal	Clareia campo mental	Dissolve julgamentos rígidos
Fé raciocinada	Coronário	Amplia conexão espiritual	Corrige orgulho espiritual

Segundo Joanna de Ângelis, virtude é energia organizada. Segundo André Luiz, ela altera a estrutura do perispírito

A Engenharia Espiritual das Relações Humanas

Tipos de Deformações Energéticas no Perispírito

Tipo de Deformação	Centro Energético / Local	Origem Emocional ou Mental	Efeito Energético e Espiritual
Nódulos Vibratórios	Plexo Solar e Chakra Cardíaco	Ira repetida, agressividade emocional, explosões de raiva	Produzem endurecimento emocional , bloqueando a circulação das energias afetivas e gerando dificuldade de empatia e compaixão.
Fissuras Energéticas	Chakra Laríngeo	Palavra agressiva, crítica destrutiva, maledicência	Provocam perda de fluidez comunicativa , distorção da expressão emocional e fragilidade na emissão de pensamentos elevados.
Manchas Densas	Região torácica / Campo cardíaco	Mágoa persistente, ressentimento prolongado	Geram contração do campo áurico , diminuindo a expansão do amor e dificultando processos de perdão e reconciliação.
Turbilhonamentos Escuros	Chakra Básico	Medo crônico, insegurança constante	Causam instabilidade energética , sensação permanente de ameaça e enfraquecimento da base vital do campo energético.
Nebulosidade Mental	Chakra Frontal	Julgamento rígido, pensamento crítico excessivo, condenação mental	Produz bloqueio intuitivo , dificuldade de discernimento espiritual e redução da clareza mental.

A Engenharia Espiritual das Relações Humanas

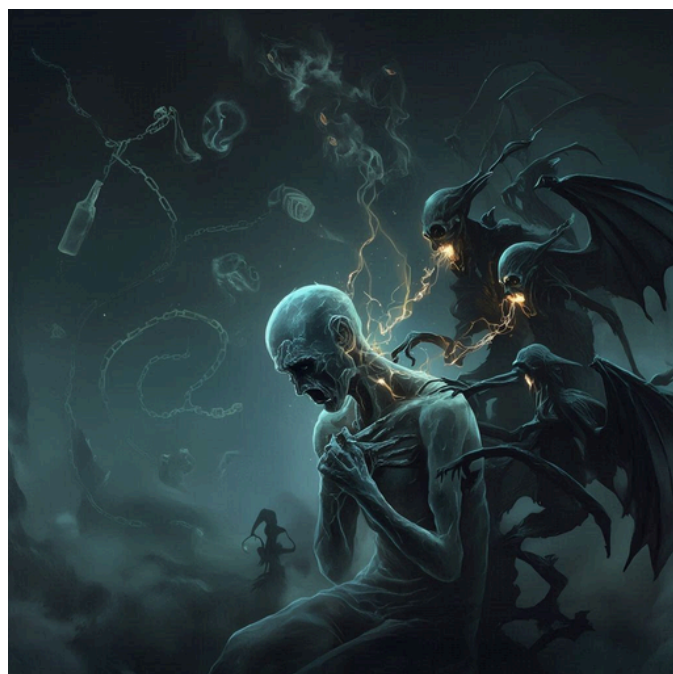
12. VÍCIOS FÍSICOS × NEUROTRANSMISSORES × CONSEQUÊNCIAS ESPIRITUAIS

Vício Físico	Neurotransmissor Envolvido	Efeito Neuroquímico	Consequência Espiritual
Tabagismo	Dopamina	Pico artificial de prazer	Eterização tóxica do perispírito
Alcoolismo	Dopamina + GABA	Desinibição emocional	Desorganização do duplo etérico
Drogas ilícitas	Dopamina massiva	Dependência grave	Sintonia com obsessores
Gluttonaria	Dopamina	Compensação emocional	Densificação do plexo solar
Sexolatria	Dopamina + Prolactina	Euforia seguida de queda	Liberação excessiva de energia vital
Dependência digital	Dopamina intermitente	Micro-recompensas contínuas	Fragmentação mental

Segundo o material

Vícios Físicos e Vícios Morais, após o desencarne pode ocorrer:

- Crise de abstinência espiritual
- Vampirização por entidades viciosas
- Continuidade da compulsão no além



A Engenharia Espiritual das Relações Humanas

TABELA INTEGRADA — VÍCIO × EMOÇÃO × NEUROTRANSMISSOR × VIRTUDE

Vício	Emoção Perturbada	Neurotransmissor	Virtude Oposta	Benefício Neuroespiritual
Orgulho	Superioridade	Dopamina + adrenalina	Humildade	Estabiliza plexo solar
Egoísmo	Autocentramento	Baixa oxitocina	Caridade	Expande cardíaco
Inveja	Comparação	Dopamina reativa	Gratidão	Harmoniza astral
Ciúme	Medo	Cortisol	Confiança	Dissolve cordões
Maledicência	Hostilidade verbal	Dopamina social	Benevolência	Purifica larígeo
Rancor	Ressentimento	Cortisol crônico	Perdão	Liberta campo torácico
Impaciência	Irritação	Adrenalina	Paciência	Reduz hiperativação básica
Ociosidade	Desânimo	Baixa dopamina	Dinamismo	Ativa circuito saudável
Cupidez	Ganância	Dopamina compulsiva	Desapego	Equilibra plexo

INTEGRAÇÃO: COMPLEXOS × NEUROQUÍMICA × VÍCIOS

Complexo (Jung)	Emoção Central	Neuroquímica	Vício Associado	Repercussão Espiritual
Complexo de Inferioridade	Vergonha	Cortisol + Dopamina	Orgulho, vaidade	Inflamação do plexo solar
Complexo de Abandono	Medo	Dopamina dependente	Ciúme, dependência	Cordões obsessivos
Complexo de Poder	Superioridade	Adrenalina	Agressividade	Densificação do básico
Complexo de Culpa	Autopunição	Serotonina baixa	Autossabotagem	Auto-obsessão
Complexo de Carência	Solidão	Dopamina compulsiva	Gluttonaria, sexolatria	Vazamento esplênico
Complexo de Rivalidade	Comparação	Dopamina reativa	Inveja	Manchas no astral

A Engenharia Espiritual das Relações Humanas

Virtudes, Emoções Elevadas e Valores Morais

A consolidação das virtudes reorganiza o campo emocional e fortalece os valores éticos

Virtude	Emoção Elevada	Valor Moral/Ético
Benevolência	Compaixão	Respeito ao próximo
Perdão	Misericórdia	Reconciliação
Mansidão	Serenidade	Autocontrole
Humildade	Simplicidade interior	Reconhecimento das próprias limitações
Caridade	Amor altruísta	Solidariedade
Paciência	Tolerância	Equilíbrio moral
Gratidão	Alegria interior	Valorização da vida
Confiança lúcida	Segurança espiritual	Fé racional
Honestidade	Paz de consciência	Integridade
Prudência	Discernimento	Responsabilidade
Coragem moral	Determinação	Defesa do bem
Fraternidade	Amor universal	Cooperação
Desapego	Liberdade interior	Prioridade do espiritual
Verdade	Clareza mental	Transparência
Esperança	Otimismo espiritual	Perseverança



A Engenharia Espiritual das Relações Humanas

Processo espiritual relacionado à “segunda morte”

Em algumas tradições espiritualistas, a evolução segue uma sequência semelhante a esta:

Predomínio das emoções inferiores

- orgulho
- egoísmo
- medo
- ressentimento

Educação das emoções

- autocontrole
- desenvolvimento das virtudes
- ética consciente

Sublimação das emoções

- amor universal
- serenidade profunda
- ausência de conflitos internos

Estado espiritual superior

- consciência estável
- campo energético harmonizado
- desnecessidade de experiências emocionais densas

Nesse estágio, ocorre a chamada “**segunda morte**”, isto é, a dissolução das estruturas emocionais inferiores (corpo astral).

Quanto tempo levaria esse processo?

Não existe um prazo definido. A literatura espiritual costuma tratar essa evolução como um processo extremamente longo, que depende do desenvolvimento moral do espírito.

Estimativas simbólicas frequentemente mencionadas em correntes espiritualistas:

Estágio	Escala de tempo simbólica
Espírito humano comum	milhares de encarnações
Espírito moralmente elevado	centenas de encarnações adicionais
Espírito altamente evoluído	transição para planos superiores
Espírito puro	não necessita mais de reencarnar

Em termos filosóficos, a ideia central é que:

quanto mais virtudes consolidadas, menos dependência das emoções instintivas.



DIRIGENTE ESPIRITUAL
TONY ROBERT

CONHEÇA E PARTICIPE DAS ATIVIDADES DO JACOB



APOMETRIA

É um conjunto de práticas pseudocientíficas de tratamento espiritual. A técnica consiste no transporte do "corpo astral" do enfermo para hospitais em um suposto mundo astral, onde espíritos realizariam o tratamento.

Curso Presencial com restrições

EXPANSÃO DA CONSCIÊNCIA

A educação mediúnica vai além do que se imagina.

A expansão da consciência é o despertar para realidades, onde percebemos nossa conexão com tudo e todos, ampliando o entendimento sobre a vida, o espírito e o universo.

Quintas-Feiras - 19h00 às 20h45

Presencial e On line



INICIAÇÃO ESPÍRITA

Apresenta o espiritismo e oferece uma base sólida de conhecimento sobre os princípios, doutrinas e práticas dessa filosofia de vida, que abrange aspectos religiosos, filosóficos e éticos.

Quartas-Feiras das 20h00 às 21h30

Presencial

DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO

Ajudar o médium na educação mediúnica de sua faculdade para que a utilize corretamente e com finalidade elevada, como recomendam o Evangelho e a Doutrina Espírita.

Quintas-Feiras - 19h00 às 20h45

Presencial e On line



GRUPO DE ESTUDOS

Venha aprimorar seus conhecimentos e potencializar seu desempenho no serviço ao próximo.

O estudo é realizado em grupo de WhatsApp, no formato estilo podcast, com participação ativa de todos os membros.

Nessa primeira fase, o estudo é a trilogia de Ramatis

Envio de audio, uma vez por semana.

CONHEÇA E PARTICIPE DAS ATIVIDADES DO JACOB



EVANGELHO DE DOMINGO

É a reflexão sobre trechos do Evangelho, compreendendo os ensinamentos de Jesus e aplicando-os no dia a dia. Além de proporcionar reflexão, inspiração e fortalecimento espiritual sobre os valores éticos e morais presentes em seus ensinamentos, essa atividade é conduzida por Tonny e Maria, com dedicação e carinho.

Todo os Domingos às 18h00

ESTUDO DO EVANGELHO E PASSES DE EQUILIBRIO

O evangelho nos guia para uma vida eterna ao lado de nosso Pai Celestial. Devemos ser diligentes em seguir suas orientações e ensinamentos. Passes pós estudo.

Segundas das 20h00 às 21h00



EVANGELHO DE QUINTA

Vivência do Evangelho no cotidiano é uma oportunidade para meditar sobre os ensinamentos de Jesus. Cada encontro é um convite ao autoconhecimento, à elevação espiritual e ao cultivo de valores como amor, perdão, humildade e compaixão.

Toda 5ª das 14h00 às 15h00

BAZAR DO JACOB

O bazar oferece uma variedade de itens doados, incluindo roupas, brinquedos, decoração e utilidades. Venha conferir nossas opções e encontrar ótimos produtos a preços acessíveis!

Terças das 16h00 às 18h00
Quintas das 13h00 às 18h00



CONHEÇA E PARTICIPE DAS ATIVIDADES DO JACOB

MORADOR DE RUA

O Acolhimento Social às Pessoas em Situação de Rua é um serviço voluntário do Jacob, que oferece alimentação e atendimento especializado, apoio, orientação e acompanhamento a famílias em situação de rua.

Todo 1º, 2º e 3º domingo do mês



ABRIGO DAS CRIANÇAS

Nessa atividade social, oferecemos às crianças que vivem no abrigo, oferecendo acolhimento fraterno, suporte espiritual e proporcionando um lanche com uma atividade especial para alegrar seus corações.

Todo 3º sábado do mês

ABRIGO DOS IDOSOS

Hoje nossos corações se unem para levar amor e alegria aos idosos que vivem nos asilos. Mais do que levar presença, recebemos lições de vida e de esperança, e saímos com a certeza de que doar amor é, também, a forma mais bonita de recebê-lo.

Todo 4º sábado do mês



ARTE DE VIVER

Compartilha os mesmos objetivos da psicoterapia, utilizando a arte como meio de comunicação para expressar sentimentos, facilitar a reflexão, promover a comunicação e possibilitar mudanças comportamentais.

Terças das 14h00 às 15h30



CONHEÇA E PARTICIPE DAS ATIVIDADES DO JACOB

ACOLHIMENTO QUE O JACOB OFERECE



TRABALHOS DE DESOBSessão

A desobsessão nos espíritos desencarnados é uma prática no espiritismo que visa auxiliar entidades enfrentando problemas espirituais.

Com foco no equilíbrio e evolução espiritual, utiliza métodos de esclarecimento, orientação e reforma íntima.

O espiritismo acredita que, seguindo os ensinamentos de Jesus e praticando a caridade, é possível contribuir para a evolução espiritual de encarnados e desencarnados.

Terça-Feira às 20H00

Somente para Trabalhadores



EVANGELIZAÇÃO INFANTO JUVENIL

É um processo educativo e espiritual destinado às crianças, com o propósito de transmitir princípios religiosos, valores morais e ensinamentos espirituais adaptados à compreensão e idade delas. Essa prática visa desenvolver a espiritualidade desde a infância, fomentando valores éticos, solidariedade, respeito e amor ao próximo. Nesses encontros, são exploradas histórias, canções, atividades educativas e interações, tudo de forma a transmitir os ensinamentos de maneira lúdica e apropriada e adequada para as crianças.

Domingos das 18H00 às 19H00



TRATAMENTO ESPIRITUAL E PASSE

O objetivo do tratamento espírita é auxiliar no tratamento de doenças, tanto do corpo quanto da mente, utilizando abordagens que incluem a prece, passes magnéticos, fluidoterapia e aconselhamento espiritual. Essas ações são guiadas pela crença na influência dos aspectos espirituais na saúde e bem-estar das pessoas.

É importante destacar que o tratamento espiritual não substitui o tratamento médico convencional

Quinta das 13H00 às 17H00

Distribuição de fichas das 12H30 às 15H30

Domingos das 19h00 às 22H00

Distribuição de fichas das 18h00 às 19H00



COLABORADOR
JACOB



PRECISAMOS DA SUA DOAÇÃO

aceitamos
PIX



DOE VIA PIX OU EM
DINHEIRO SOMENTE
NA CAIXINHA DE DOAÇÃO

A CASA AGRADECE

CHAVE PIX:

cnpj 52.838.794/0001-60
Associação Espírita Jacob